

INTERFACE TEÓRICO-PRÁTICA: ESTÁGIO “O COTIDIANO DO SUS ENQUANTO PRINCÍPIO EDUCATIVO”

Cheila Matos dos Santos - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.
mattos_ch@hotmail.com

Simone Maria Galvão Oliveira - Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NEH) do Hospital Geral de Vitória da Conquista (HGVC), Vitória da Conquista - BA. simonemgalvao@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Hospital Geral de Vitória da Conquista (HGVC), popularmente conhecido como “*Hospital de Base*”, é uma Unidade Hospitalar Gestora integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), com classificação de Porte IV segundo a Portaria Nº 2.224 de 05 de dezembro de 2002, do Ministério da Saúde.

O HGVC foi inaugurado em 02 de março de 1924, sendo considerado como unidade referência para as regiões sudoeste da Bahia e norte de Minas Gerais, qualificando-se ao longo do tempo como um hospital de urgência e emergência, com nível de atenção em média e alta complexidade, oferecendo assistência em diversas especialidades médicas e dispondo de 169 leitos de internamento. Também é considerado hospital de referência em neurologia e traumatologia, além de ser o único na região Sudoeste do Estado equipado para atendimento a pacientes com doenças infectocontagiosas e vítimas de animais peçonhentos, atendendo 73 cidades da macrorregião sudoeste e 03 cidades do norte de Minas Gerais.

No que se refere ao Núcleo de Epidemiologia Hospitalar, este foi criado conforme a Portaria nº 2529, de 23 de novembro de 2004, que instituiu o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, definindo as competências, criando a rede nacional de hospitais de referência e estabelecendo critérios para qualificação dos estabelecimentos; outra portaria que regulamenta a criação do NEH é a Portaria nº 1 de 17 de janeiro de 2005, sendo este responsável pela regulamentação a implantação do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar, integrando o Sistema Nacional de Vigilância.

Em 2006 ocorreu a implantação do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar no HGVC, criado pela Portaria nº 460 de 06 de março de 2006, passando este serviço a ser responsável pela realização de notificações de DNC, estando vinculado ao Serviço de Controle de Infecções Hospitalares (SCIH). Já no ano de 2007, foi lançada uma portaria interna, segundo a qual, o serviço deveria ser formado por 01 enfermeiro e 01 auxiliar de enfermagem, com atribuições de realizar notificações e investigações de doenças, agravos e evento de notificação compulsória. Atualmente o serviço funciona composto por: 1 enfermeira coordenadora; 1 enfermeira assistencial; 1 técnica de enfermagem; 1 auxiliar administrativo.

Neste contexto, o estágio não-obrigatório no NEH objetiva à aproximação dos estudantes à realidade do Sistema Único de Saúde, potencializando-o enquanto espaço privilegiado de aprendizagem e apoio à formação (BRASIL, 2008).

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho trata-se de um relato de experiência do estágio desenvolvido no Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NEH) de um hospital de grande porte do interior da Bahia, no período de agosto de 2010 a agosto de 2011, na área de enfermagem.

O estágio do Programa: “O cotidiano do SUS enquanto princípio educativo” orienta o desenvolvimento dos processos educativos referentes aos estágios não obrigatórios nas unidades de saúde de rede estadual, através de orientação pedagógica aos estagiários, em consonância com a Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e o Decreto Estadual nº 11.342 de 01 de dezembro de 2008.

Tendo em vista a regulamentação legislativa desse estágio, foi elaborado um Termo de Compromisso, que deve ser assinado pelos estudantes selecionados, pela instituição de ensino da qual o discente faça parte, pelo órgão concedente e pela unidade de saúde do órgão concedente. O termo é composto por sete cláusulas, sendo dispostas em: objetivos do estágio; condições do estágio, tais como duração mínima de 06 meses - renovável automaticamente, regime de 20 horas

semanais sem vínculo empregatício; condições para o desligamento do estudante; obrigações da Instituição de Ensino; obrigações da concedente; obrigações do estagiário; condições para prorrogação do estágio.

O processo seletivo consta de duas etapas: 1º Etapa: Eliminatória e 2º Etapa: Classificatória, sendo que a 1º Etapa, constou de prova de múltipla escolha e a 2º Etapa constou de entrevista e currículo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas no NEH envolveram: 1) conhecimento do serviço; 2) notificações e investigações de doenças, agravos e eventos de notificação compulsória; 3) notificação de diarreia; 4) realização de “Prova do Laço” em casos suspeitos de dengue; 5) arquivamento de fichas e organização dos arquivos; 6) busca ativa diária nos setores; 7) acompanhamento e visita diária aos pacientes internados; 8) evolução diária dos pacientes internados; 9) participação no curso de capacitação para a equipe de enfermagem do HGVC; 10) participação em campanhas de vacinação para funcionários e estagiários do HGVC promovidas pelo NEH; 11) elaboração de relatório diário para registro das atividades desenvolvidas; 12) confecção de etiquetas para identificação dos arquivos; 13) preenchimento de Declaração de Óbito de Mortalidade Materna e de Mulher em Idade Fértil; 14) notificação Negativa de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) de acordo com a semana epidemiológica; 15) participação em evento sobre Toxicologia realizado pelo CIAVE e também pelo HGVC; 16) participação no congresso de DST/AIDS e Hepatites Virais; 17) recebimento de resultados de cultura do LECEN e protocolo à CCIH; 18) levantamento dos nomes dos pacientes notificados em 2009 e 2010; 19) estudos sobre encerramento de casos suspeitos de meningite; 20) estudo sobre “*Indicadores Básicos para Monitoramento da Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar*”; 21) estudo e contribuição no delineamento do “*Plano de Contingência de Dengue no Âmbito do HGVC*”; 22) estudo de portarias e ofícios que dizem respeito a atuação do NEH; 23) estudo e contribuição na elaboração do “*Plano Anual de Ação do NEH-2011*”; 24) estudo sobre o fluxo das fichas de notificação e investigação das doenças e agravos de notificação compulsória.

As fragilidades encontradas no serviço foram: espaço físico inadequado para o setor; falta de recursos financeiros e humanos para elaboração, distribuição e reprodução de material impresso; insuficiência de recursos financeiros, humanos e audiovisuais para promoção de atividades educativas, cursos e capacitações; pequeno número de funcionários para compor a equipe do NEH; sobrecarga de trabalho para profissionais do setor; ausência de médico no serviço; ausência de serviço de xerox/FAX; insuficiência de equipamentos de informática; grande rotatividade de pacientes; incompreensão de alguns profissionais para com a importância serviço de vigilância em âmbito hospitalar; falta ou dificuldade de acesso a informações cruciais dentro de determinados serviços, somados à burocratização dos mesmos; subnotificação de alguns agravos pela dificuldade de informações precisas na ficha ou prontuário de atendimento; não uso de uniformes pelos funcionários do setor; localização geográfica pouco acessível do NEH dentro do hospital; alta rotatividade de profissionais nos setores assistenciais; falta de sistematização na assistência e no encaminhamento de DNC nos serviços; falta de integração dos setores do hospital com o NEH; dificuldade no diagnóstico precoce de DNC e de acompanhamento dos pacientes que chegam ao HGVC vindos de outros municípios ou instituições de saúde, pela deficiência de um sistema de referência e contrarreferência.

Em contrapartida, também foram observadas potencialidades do serviço, constando: Vigilância Epidemiológica Hospitalar atuante, apesar das dificuldades; parceria com setores do HGVC; parceria com serviços externos; aumento significativo nas notificações e investigações das DNC em tempo hábil; campanhas de vacinação dos funcionários e estagiários do HGVC; participação em Seminários e Congressos; participação dos funcionários em capacitações, cursos, seminários, etc.; ambiente de trabalho com melhorias e satisfação dos funcionários; bom relacionamento interpessoal; melhor direcionamento das ações do NEH; treinamento e capacitação dos funcionários da unidade; valorização do serviço; profissionais bem capacitados; dinâmica do serviço; disponibilidade dos profissionais em contribuir para o crescimento e aprimoramento do serviço; implantação da investigação de Acidente de Trabalho; bom atendimento ao paciente.

CONCLUSÃO

O estágio não-obrigatório sobre o “Cotidiano do SUS Enquanto Princípio Educativo” no Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do HGVC constituiu-se como uma grande experiência para formação acadêmica discente e trará grande influência na futura atuação deste enquanto profissional de saúde, especificamente de enfermagem. A experiência vivenciada no estágio não-obrigatório também possibilitou ao estagiário compreender o papel da enfermagem dentro do serviço de vigilância, considerando que no NEH-HGVC a enfermagem desempenha papel principal para o funcionamento do serviço, envolvendo tanto a parte administrativa quanto assistencial do serviço, sobretudo é fundamental para aproximar o discente da prática nos serviços de saúde pública, muitas vezes distante da teoria vista na academia.

A vivência neste estágio proporciona o alcance de muitas conquistas pelo fato de não ter sido apenas um estágio observacional, mas também de ação e intervenção, o que avalia a capacidade de decisão e as habilidades do aluno, para que este adquira competências de resolver problemas na sua atuação enquanto trabalhador de saúde posteriormente.

Durante o estágio, foram observadas potencialidades e fragilidades no serviço, sendo que, as intervenções feitas pelos alunos no intuito de contribuir para melhora do serviço, dentro de suas possibilidades e limitações enquanto graduandos, compreenderam desde a busca ativa, notificação, investigação, evolução e acompanhamento do paciente envolvendo também a organização do serviço e dos arquivos, possibilitando ao aluno atuar de forma integral, aumentando significativamente o potencial de aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Sistema Único de Saúde; Vigilância Epidemiológica.

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO E SAÚDE

REFERÊNCIAS

BAHIA. Decreto Estadual nº 11. 342, de 01 de dezembro de 2008. Estabelece diretrizes para a concessão de estágios no âmbito da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Estadual. Salvador, 2008.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: MS, 1090.

_____. Portaria nº 2.225/GM, de 5 de dezembro de 2002. Sistema de Classificação Hospitalar do Sistema Único de Saúde. Brasília: MS, 2002.

_____. Portaria nº 2.224, de 05 de dezembro de 2002. Brasília: MS, 2002.

_____. Lei Federal nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Estabelece diretrizes para a concessão de estágios no âmbito da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Estadual. Brasília: MS, 2008.

_____. Portaria nº 460, de 06 de março de 2006. Autoriza repasse financeiro para incentivo aos Hospitais de Referência do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar no Estado da Bahia. Brasília: MS, 2006.

_____. Portaria nº 2.529/GM, de 23 de novembro de 2004. Institui o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, define competências para os estabelecimentos hospitalares, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, cria a Rede Nacional de Hospitais de Referência para o referido Subsistema e define critérios para qualificação de estabelecimentos. Brasília: MS, 2004.



_____. Portaria nº 1, de 17 de janeiro de 2005. Regulamenta a implantação do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar, integrando o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica. Brasília: MS, 2005.

HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA. Relatório Administrativo Financeiro do primeiro semestre de 2007. Vitória da Conquista, jul. 2007.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAIHA. Programa: “O COTIDIANO DO SUS ENQUANTO PRINCÍPIO EDUCATIVO”: Orientação pedagógica para desenvolvimento dos estágios não obrigatórios nas Unidades de Saúde da Rede Estadual. Salvador, 2008.